



Sistemas
de Produção
Embrapa



Banana

**Sistema de Produção de Banana para o Estado
do Pará**

Sumário

Tratos culturais

Dados Sistema de Produção

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Sistema de Produção, 9

ISSN 1678-8796 9

Embrapa Amazônia Oriental

Sistema de Produção, 8

ISSN 1809-4325 8

Versão Eletrônica
2ª edição | Dec/2014



Sistema de Produção de Banana para o Estado do Pará

Tratos culturais

A realização das práticas culturais de forma correta e na época adequada é de fundamental importância para o bom desenvolvimento e produção da bananeira. As principais práticas no cultivo da bananeira são:

Desbaste

Esta prática consiste na seleção de um dos filhos na touceira, eliminando-se os demais. Os filhos podem começar a surgir a partir dos 45 a 60 dias após o plantio. Selecionar, preferencialmente, brotos vigorosos e afastados 15 a 20 cm da planta-mãe, observando-se o alinhamento do bananal. Deve-se desbastar as touceiras, mantendo uma população de plantas que permita uma boa produtividade, qualidade e que favoreça o controle de pragas.

Em cada ciclo de produção do bananal estabelecido em espaçamentos convencionais, deve-se conduzir a touceira com mãe e um filho. A seleção do neto deve ocorrer quando a planta-mãe está para ser colhida. Recomenda-se manter uma planta de cada geração por touceira.

O desbaste é feito cortando-se a planta, filho ou neto, rente ao solo. Em seguida, extrai-se a gema apical com auxílio da ferramenta denominada lurdinha, ou pode-se ainda optar pelo simples corte das brotações, que, neste caso, teriam que ser realizadas três a quatro vezes, para impedir o crescimento. Em áreas de ocorrência de bacterioses, deve ser feita a devida desinfecção das ferramentas.

Desfolha

Consiste em eliminar as folhas secas, partes de folhas doentes, folhas totalmente amarelas e folhas que deformem ou firam os frutos. As operações devem ser realizadas eliminando folhas com cortes de baixo para cima, rente ao pseudocaule, evitando o esfacelamento da bainha.

Eliminação da ráquis masculina (“coração”)

A eliminação do coração da bananeira proporciona aumento do peso do cacho, melhora a sua qualidade e acelera a maturação dos frutos, reduz os danos por tombamento das bananeiras, além de ser uma prática fitossanitária no controle do tripses e do moko.

A eliminação da ráquis masculina deve ser feita logo após a abertura da última penca, quando houver 10 a 20 cm de raque, mediante a sua quebra ou corte e, em seguida, a mesma deve ser fracionada, acelerando assim a sua decomposição.

Ensacamento do cacho e eliminação da última penca

O ensacamento tem a finalidade de proteger a fruta dos ataques de predadores, tripes, fungos e até mesmo das visitas de insetos como mariposa, traça-das-bananeiras e abelhas arapuás. A prática reduz também o ataque das lesmas, dos pássaros e dos morcegos, principalmente durante o inverno, quando há falta de alimentos para esses animais, que chegam a se alimentar de frutos ainda verdes, bem como evita que as cobras venham a se aninhar nos cachos. Além disso, melhora a aparência e qualidade da fruta, ao reduzir os danos provocados por arranhões e pelas queimaduras no pericarpo em consequência da fricção de folhas dobradas.

Antes de ensacar, eliminam-se os frutos da última penca, deixando-se apenas um fruto na região central dessa penca para facilitar a circulação da seiva (a prática pode ser realizada eliminando-se também as duas últimas pencas do cacho). Na mesma ocasião, faz-se também a eliminação dos restos florais para evitar a decomposição das brácteas dentro do cacho. Em seguida, realiza-se o ensacamento utilizando o saco enrolado, evitando-se assim o seu rompimento, desenrolando-o em seguida, cuidadosamente. O saco deve ser amarrado ao engaço, na parte imediatamente acima da primeira cicatriz da bráctea.

Após o uso, os sacos devem ser coletados e encaminhados para reutilização ou reciclagem.

Escoramento

Pode ser feito utilizando-se escora de madeira (bambu, por exemplo), ou fitas de polipropileno. As fitas podem ser amarradas preferencialmente no engaço, junto à roseta foliar e na base de outra planta que, pela sua localização, confira maior sustentabilidade à planta com cacho. A fita de polipropileno apresenta boa durabilidade (até a colheita do cacho), baixo custo e fácil manejo. Após o uso, as fitas devem ser retiradas da área de cultivo para posterior reutilização ou reciclagem.

Corte do pseudocaule após a colheita

Do ponto de vista prático e econômico o mais aconselhável é o corte do pseudocaule próximo ao solo, imediatamente após a colheita do cacho, pelas seguintes razões: a) evita que o pseudocaule, não cortado, promova a ocorrência de doenças; b) adiciona matéria orgânica que melhora os atributos físicos e químicos do solo, devido à rápida e eficiente incorporação e distribuição da fitomassa da colheita e; c) reduz custos pela realização de um único corte.

No momento de corte do pseudocaule, é indicado proceder à confecção de iscas para o controle do moleque da bananeira. O material não utilizado para as iscas deve ser seccionado e espalhado na área.

Eliminação de pencas e de frutos

Recomenda-se a retirada das pencas inferiores, frutos deformados e danificados, frutos laterais das pencas que causam danos aos demais; frutos atacados pela traça *Opogona* ou fora de especificações, ou seja, os frutos não comerciais do cacho. As podas devem ser feitas, preferencialmente, sem o uso de ferramentas.

Capina

O controle de plantas infestantes será abordado em capítulo específico.

Autores deste tópico: Marcelo Bezerra
Lima, ANTONIO JOSE ELIAS A DE MENEZES

Todos os autores

Ana Lucia Borges

Engenheira Agrônoma, D.sc. Em Solos E Nutrição De Plantas, Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura

ana.borges@embrapa.br

Zilton Jose Maciel Cordeiro

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

zilton.cordeiro@embrapa.br

Marilene Fancelli

Engenheira Agrônoma, D.sc. Em Entomologia, Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura

marilene.fancelli@embrapa.br

Eugenio Ferreira Coelho

Engenheiro Agrícola, Phd. Em Engenharia De Irrigação, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

eugenio.coelho@embrapa.br

Marcelo Bezerra Lima

Engenheiro Agrônomo, M.sc. Em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

marcelo.lima@embrapa.br

Jose Eduardo Borges de Carvalho

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Manejo e Conservação do Solo, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

jose-eduardo.carvalho@embrapa.br

Aurea Fabiana A de Albuquerque

Economista, D.sc., Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura

aurea.albuquerque@embrapa.br

Paulo Ernesto Meissner Filho

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

paulo.meissner@embrapa.br

Cecilia Helena S Prata Ritzinger

Engenheira Agrônoma, Phd. Em Nematologia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

cecilia.ritzinger@embrapa.br

Edson Perito Amorim

Engenheiro Agrônomo, D.sc., Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

edson.amorim@embrapa.br

Edilson Carvalho Brasil

edilson.brasil@embrapa.br

Luciano da Silva Souza

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Ciência do Solo, Pesquisador Aposentado da Embrapa Mandioca e Fruticultura

lsouza@ufrb.edu.br

Sebastião de Oliveira e Silva

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Fitomelhoramento, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

sebastiao.silva@colaborador.embrapa.br

JANAY ALMEIDA DOS SANTOS SEREJO

janay.serejo@embrapa.br

Antonio da Silva Souza

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

antonio.silva-souza@embrapa.br

Clovis Oliveira de Almeida

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Economia Aplicada, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

clovis.almeida@embrapa.br

Aristoteles Pires de Matos

Engenheiro Agrônomo, Phd. Em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura

Engenheiro Agrônomo, Pna. Em Fitopatologia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura
aristoteles.matos@embrapa.br

Aldo Vilar Trindade

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Solos E Nutrição De Plantas, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura
aldo.trindade@embrapa.br

Marcio Eduardo Canto Pereira

Engenheiro Agrônomo, D.sc. Em Física De Solo, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura
marcio.pereira@embrapa.br

Claudio Luiz Leone Azevedo

Engenheiro Agrônomo, M.sc. Em Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura
claudio.leone@embrapa.br

ANTONIO JOSE ELIAS A DE MENEZES

antonio.menezes@embrapa.br

Jose Nilton Medeiros Costa

Engenheiro Agrônomo, M.sc. Fitotecnia, Pesquisador da Embrapa Rondônia
jose-nilton.costa@embrapa.br

Expediente

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Comitê de publicações

Aldo Vilar Trindade
Presidente

Maria da Conceição Pereira Borba dos Santos
Secretário executivo

Antonio Alberto Rocha Oliveira
Áurea Fabiana A. de Albuquerque
Cláudia Fortes Ferreira
Hermínio Souza Rocha
Jacqueline Camolese de Araújo
Léa Ângela Assis Cunha
Lucidalva Ribeiro Gonçalves Pinheiro
Márcio Eduardo Canto Pereira
Tullio Raphael Pereira Pádua.
Membros

Corpo editorial

Ana Lúcia Borges
Editor(es) técnico(s)

Aldo Vilar Trindade
Clóvis Oliveira de Almeida
Hermínio Souza Rocha
Revisor(es) de texto

Lucidalva Ribeiro Gonçalves Pinheiro.
Normalização bibliográfica

Ana Lúcia Borges
Maria da Conceição Pereira Borba dos Santos.
Editoração eletrônica

Embrapa Amazônia Oriental

Comitê de publicações

Silvio Brienza Júnior
Presidente

Moacyr Bernardino Dias-Filho
Secretário executivo

José Edmar Urano de Carvalho
Márcia Mascarenhas Grise
Orlando dos Santos Watrin
Regina Alves Rodrigues
Rosana Cavalcante de Oliveira.
Membros

Corpo editorial

Edilson Carvalho Brasil
Editor(es) técnico(s)

Aldo Vilar Trindade
Clóvis Oliveira de Almeida
Hermínio Souza Rocha.
Revisor(es) de texto

Lucidalva Ribeiro Gonçalves Pinheiro.
Normalização bibliográfica

Ana Lúcia Borges
Maria da Conceição Pereira Borba dos Santos.
Editoração eletrônica

Embrapa Informação Tecnológica

Selma Lúcia Lira Beltrão
Rúbia Maria Pereira
Coordenação editorial

Corpo técnico

Ana Paula da Silva Dias Medeiros Leitão
(Auditora)

Embrapa Informática Agropecuária

Kleber Xavier Sampaio de Souza
Sílvia Maria Fonseca Silveira Massruha
Coordenação técnica

Corpo técnico

Leandro Henrique Mendonça de Oliveira (Suporte operacional)

Karla Ignes Corvino Silva (Analista de
Sistemas)

Talita Ferreira (Analista de Sistemas)
Supervisão editorial

Cláudia Brandão Mattos

Mateus Albuquerque Rocha (SEA Tecnologia)
Projeto gráfico

operacional)

Publicação eletrônica

Dácio Miranda Ferreira (Infraestrutura de servidor)
Suporte computacional

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária -
Embrapa**

Todos os direitos reservados, conforme [Lei nº 9.610](#)

Embrapa Informação Tecnológica

Fone: (61) 3448-4162 / 3448-4155 Fax: (61) 3272-
4168